



FIESC SENAI

A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Implementação



João Carlos Testi Ferreira

- Objetivo
- Qual sua importância no processo?
- Quem a executa?
- Qual a sequência de atividades?
- Quais os insumos?
- Quais os produtos?



Objetivos

- Definir a organização do código em termos de subsistemas de implementação organizados em camadas
- Implementar classes e objetos em termos de componentes (arquivos-fonte, binários, executáveis e outros)



Objetivos

- Testar os componentes desenvolvidos como unidades
- Integrar num subsistema executável os resultados produzidos por implementadores individuais ou equipes

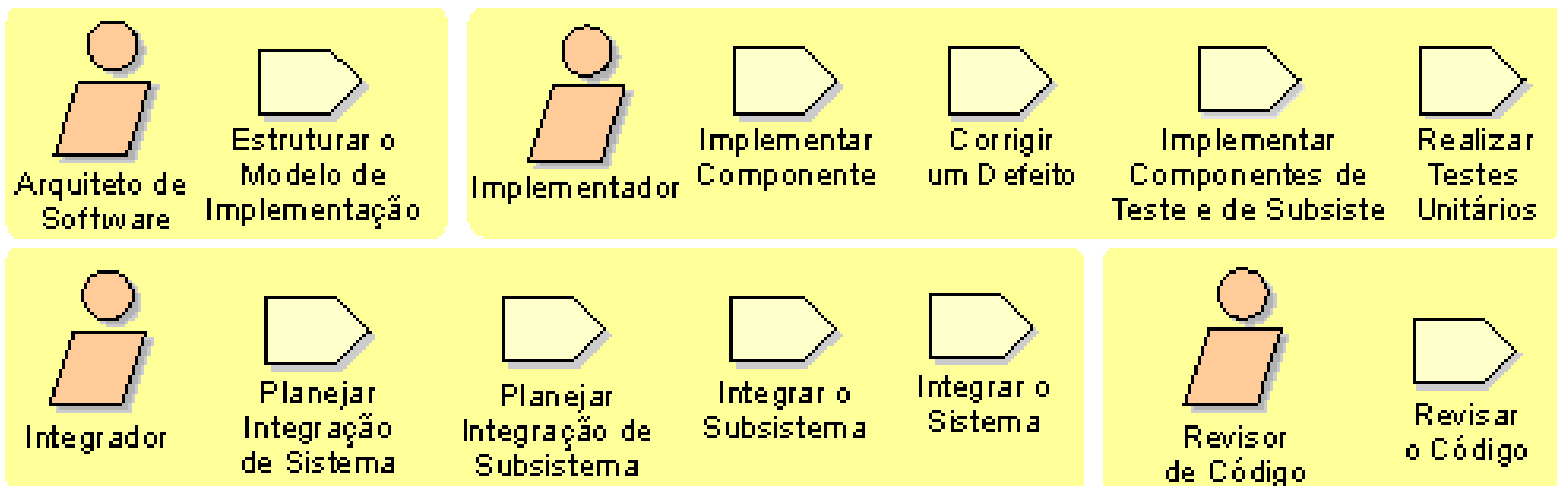


Qual sua importância?

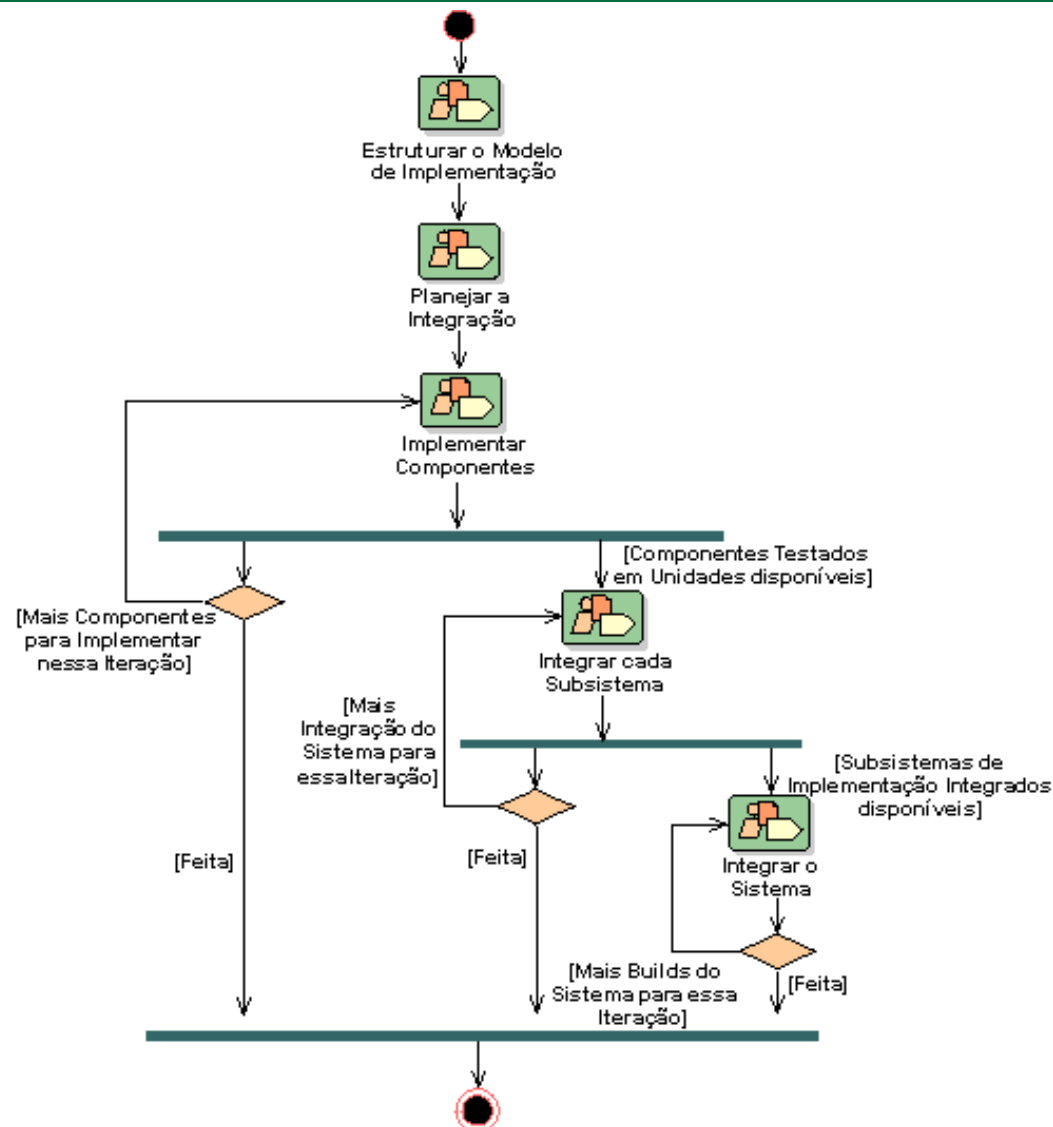
- Esta disciplina é a responsável pela execução do que foi projetado
- Cabe a ela garantir que o software será produzido como especificado e com qualidade



Quem executa?



Qual a sequência de Atividades?

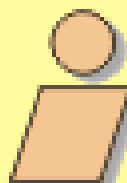


Quais os insumos

- Apesar de o principal objetivo do implementador é seguir o projeto ele lança mão de todos os artefatos de definição, seja de análise ou requisitos



Quais os produtos?



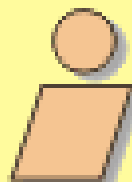
Implementado



Componente



Subsistema de
Implementação



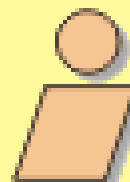
Integrador



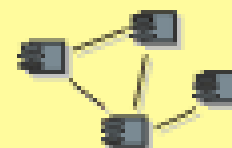
Plano de
Integração
do Build



Build

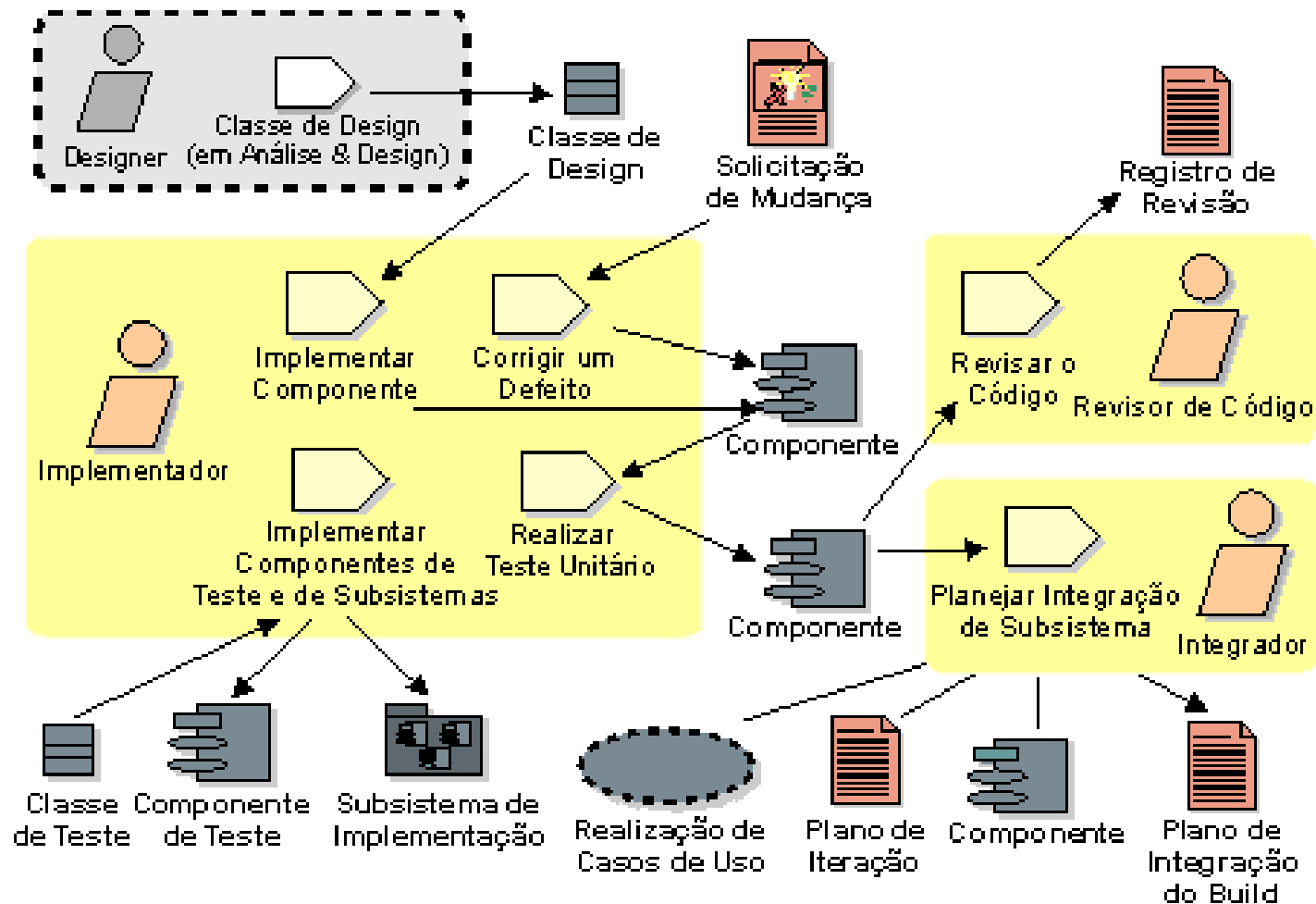


Arquiteto de
Software

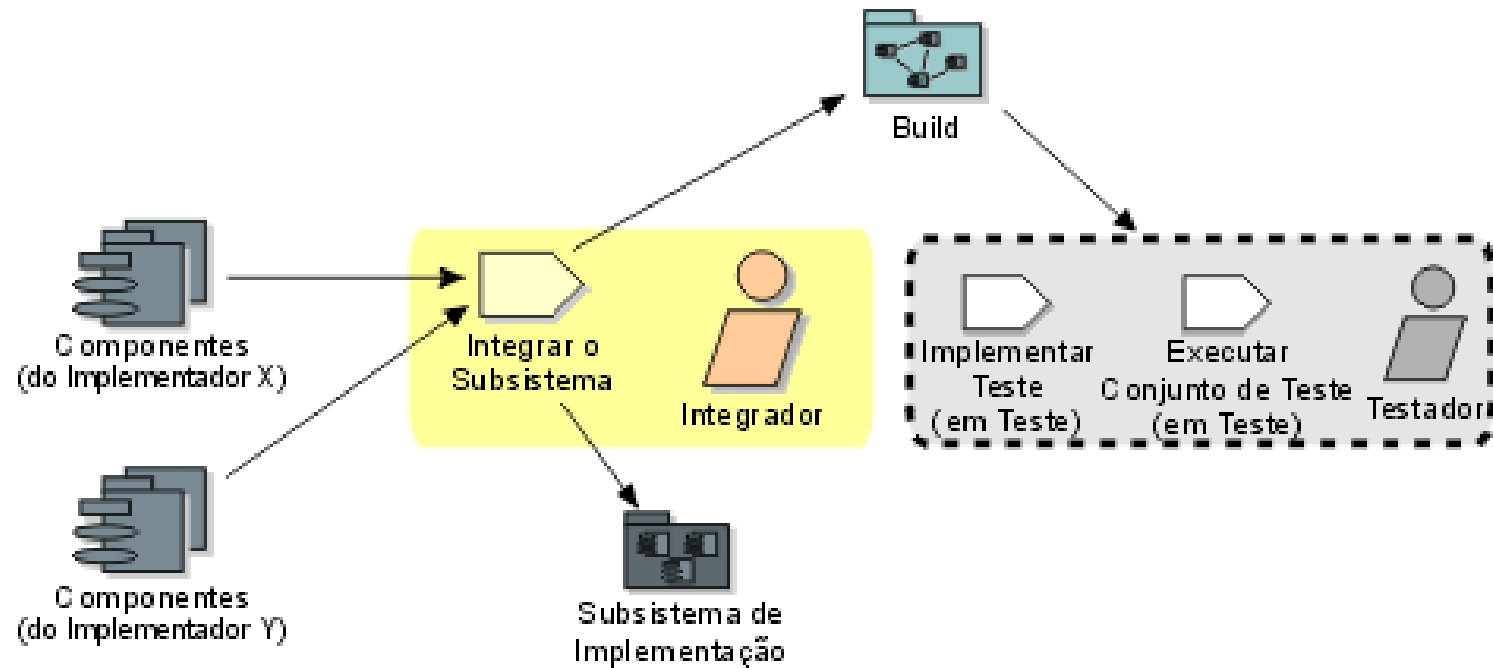


Modelo de
Implementação

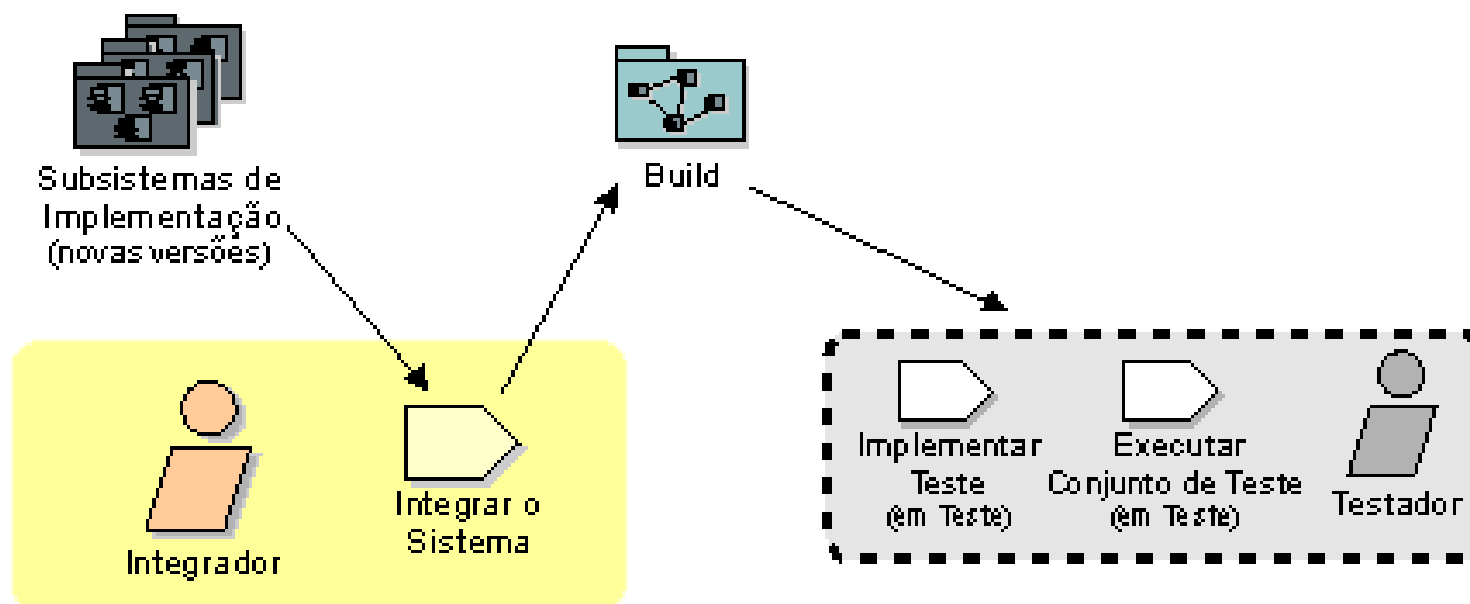
Implementar Componentes



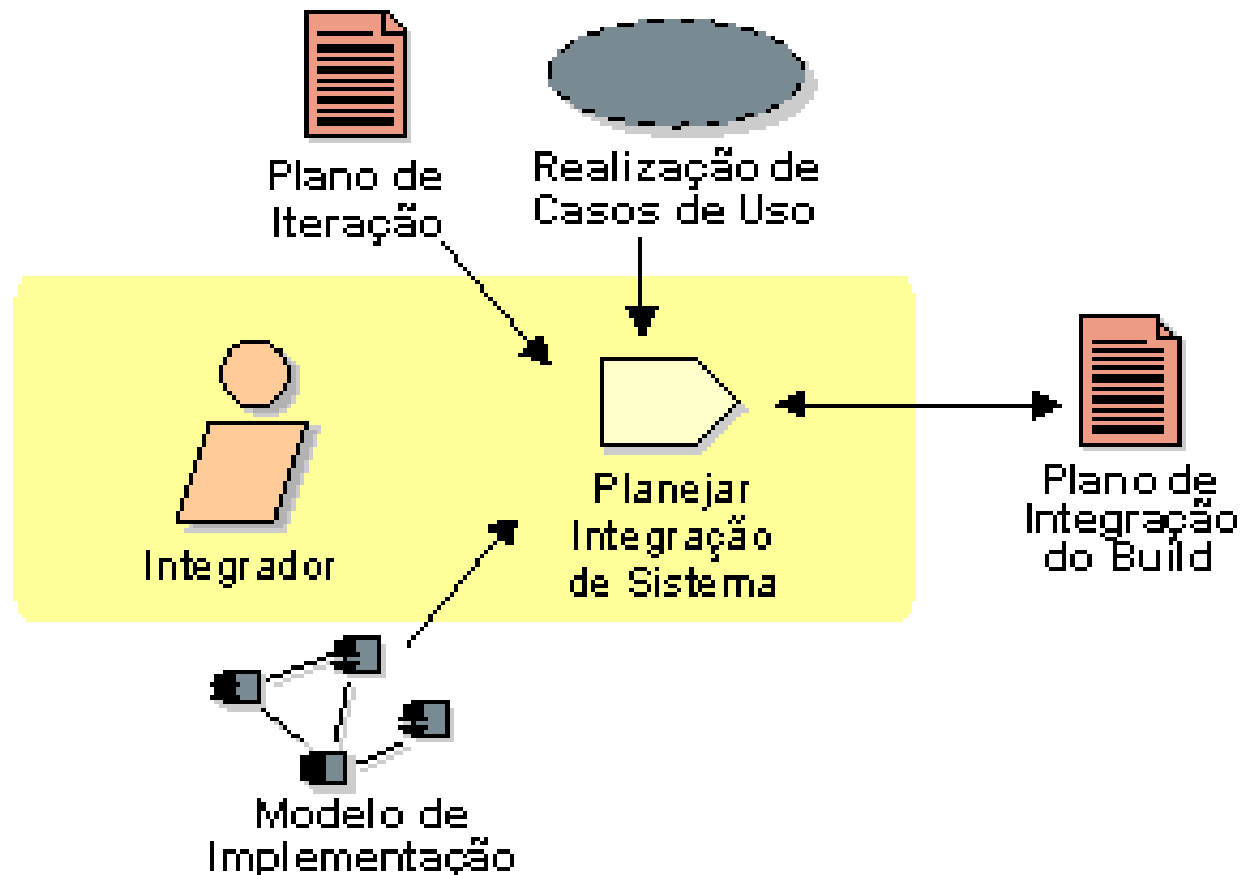
Integrar cada subsistema



Integrar o Sistema

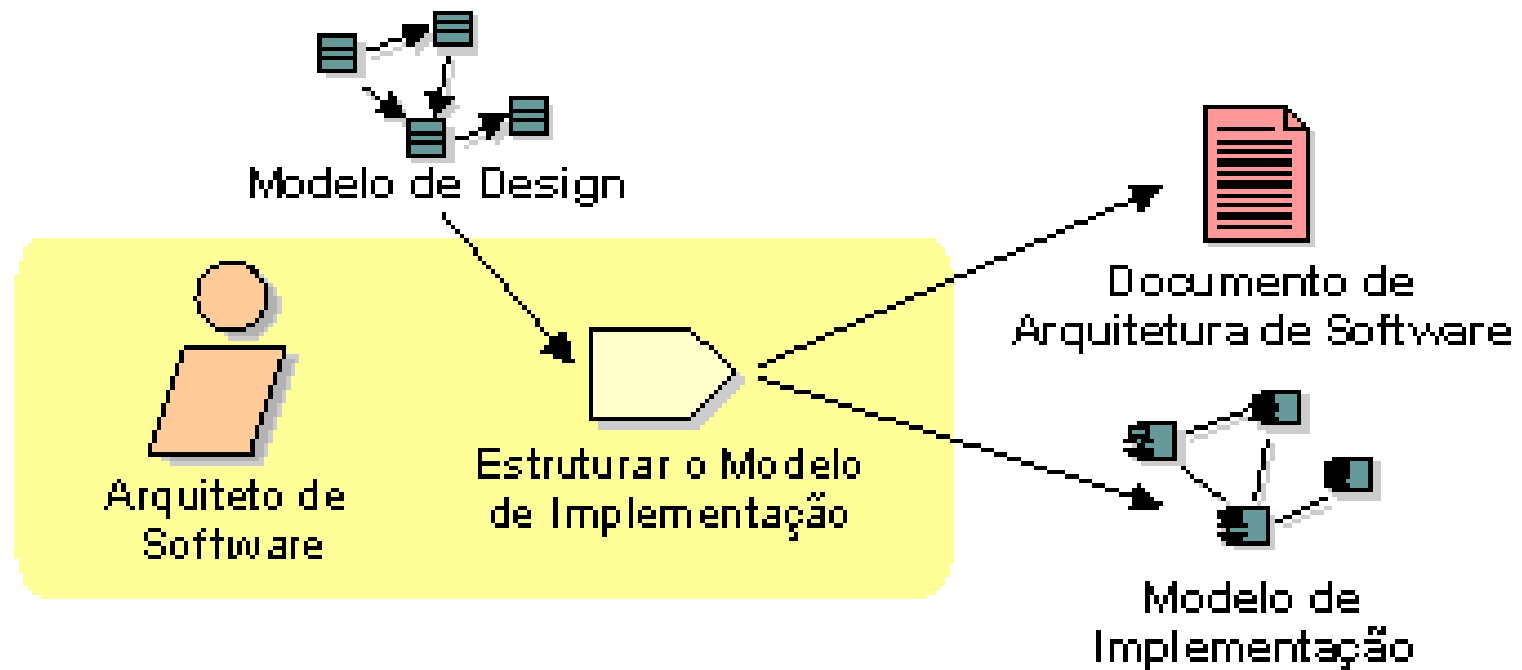


Planejar a Integração



Resumo

Estruturar o Modelo de Implementação



JACOBSON, Ivar; BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James. **The unified software development process**: the complete guide to the unified process from the original designers. Boston, MA: Pearson Education, 1999.

KRUCHTEN, Philippe. **Introdução ao RUP**: Rational Unified Process. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2003.



FIESC SENAI

A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE